

# LIVRO DE RESUMOS



## III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES  
06 E 07 DE JUNHO DE 2024  
ISP Jean Piaget de Benguela



### COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

### EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

### Colaboração



**ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola**  
**Julho de 2024**

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)  
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela  
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde  
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango  
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela  
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo  
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda  
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela  
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo  
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda  
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal  
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha  
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha  
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

**ISBN:** 978-989-35788-0-3

26. HIGIENE DAS MÃOS: QUE CAMINHO PERCORRIDO NUMA DÉCADA?.....	62
Irene Maria Fernandes Torres de Barros, Ângela Sofia Silva Fernandes, Maria Armanda Saldanha Pombo Ferreira, Carla Marisa De Sá Graça Miguel, Isabel Cristina Moura Nunes, Lúcia da Graça Pinto, Natália da Assunção Ledesma, Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares	
27. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE A GESTÃO ANTIMICROBIANA.....	64
Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares, Gorete Baptista	
28. INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO E RESISTÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA.....	66
Maria Leonor Soares Silva	
29. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE O FEIXE DE INTERVENÇÕES DE PREVENÇÃO DA INFECÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL.....	68
Luísa Margarida Alves Rodrigues, Matilde Delmina da Silva Martins	
30. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA VIA VERDE SÉPSIS NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA.....	70
Piedade Alexandra Ladeira Dias, Matilde Delmina da Silva Martins	
31. ANÁLISE DA VIA VERDE TRAUMA DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA DO NORTE DE PORTUGAL.....	72
Júlia Maria Talhas Gonçalves, Matilde Delmina da Silva Martins	
32. ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO DA PESSOA À OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL.....	74
Sílvia Marisa Gonçalves Bento, Matilde Delmina da Silva Martins	
33. MICROBIOMA INTESTINAL: O IMPACTO DA COLONIZAÇÃO POR BACTÉRIAS RESISTENTES AOS ANTIBIÓTICOS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE.....	76
Daniela Gonçalves	
34. RESILIÊNCIA MORAL DOS ENFERMEIROS EM ÉPOCA DE PANDEMIA COVID-19: <i>SCOPING REVIEW</i> .....	78
Jacinta Isabel Ribeiro Rodrigues, Gorete Baptista	
35. ENFERMAGEM: COMPETÊNCIA EMOCIONAL COMO FUNDAMENTO DA ASSERTIVIDADE.....	80
Dora Margarida Ribeiro Machado, Manuel Alberto Morais Brás, Assunção das Dores Laranjeira de Almeida	
36. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE: ATITUDES DOS ENFERMEIROS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE TRABALHO.....	82
Maria Cristina Pinto Mendes, Manuel Alberto Morais Brás, Dora Margarida Ribeiro Machado	
37. SATISFAÇÃO PROFISSIONAL E INTENÇÃO DE TURNOVER: UM ESTUDO EM ENFERMEIROS PORTUGUESES.....	84
Olga Alexandra Moura Ramos, José Alberto Fernandes Traila Monteiro de Sá, Jacinta Maria Alves Pisco Gomes, Ana Maria Nunes Português Galvão, Maria José Almendra Rodrigues Gomes	

### 30. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA VIA VERDE SÉPSIS NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA

Piedade Alexandra Ladeira Dias<sup>1</sup>, Matilde Delmina da Silva Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira, Unidade Local de Saúde do Nordeste

<sup>2</sup> Professora, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança; Research Centre for Active Living and Wellbeing (LiveWell), Instituto Politécnico de Bragança, [matildemartins@ipb.pt](mailto:matildemartins@ipb.pt)

**Introdução:** A sépsis e o choque séptico são problemas de saúde importantes, que afetam milhões de pessoas todos os anos, em todo mundo (Carvalho, 2021). Uma entre cada cinco pessoas infetadas morre (Gavelli, 2021). A identificação precoce e o tratamento adequado nas primeiras horas, após o desenvolvimento da sépsis, melhoram os resultados, sendo a via verde sépsis uma resposta (Ackermann, 2022).

**Objetivos:** Analisar os resultados da implementação do protocolo via verde sépsis no serviço de urgência de uma Unidade Local de Saúde do Norte do País, entre 2018 e 2022.

**Metodologia:** Estudo transversal analítico, realizado em 316 utentes, que foram inseridos em protocolo de via verde de sépsis entre 2018 e 2020, num Serviço de Urgência de Uma Unidade Local do Norte do País. Os dados foram recolhidos a partir de uma grelha elaborada ad hoc e com recurso aos registos informáticos da instituição. O estudo obteve parecer favorável da Comissão de Ética.

**Resultados:** Predominou o género masculino (50,9%), a média de idade foi de 58,33±21,13 anos. O ano de 2019 (41,1%) registou maior frequência de ativação da Via Verde, no turno da tarde (51,3%), triados com prioridade “Amarela” (52,2%), e com ponto de partida respiratório (54,1%) e com ativação na triagem de Manchester (93,7%). O Ceftriaxone (55,1%) foi o antibacteriano de primeira linha seguido da Claritromicina, (11,1%). Tiveram como destino o domicílio (39,2%) e o Serviço de Medicina (38,9%). Faleceram (2,5%), com 50% nos dois géneros, (62,5%) na faixa etária dos 56-75 anos e (37,5%) com idade superior aos 75 anos, (75%) foram triados com prioridade laranja e (25,0%) com prioridade amarela.

**Conclusão:** A triagem exata, o reconhecimento rápido, a reanimação precoce, a administração precoce de antibióticos e a erradicação da fonte de infeção são os componentes fundamentais para a prestação de cuidados de qualidade em caso de sépsis.

Como tal, é fundamental aumentar a ativação do protocolo da Via verde sépsis para que ocorra uma redução da mortalidade.

**Palavras-Chave:** sépsis; via verde sépsis; serviço de urgência.

### **Referências bibliográficas**

Ackermann, K., Baker, J., Green, M., et al. (2022). Computerized clinical decision support systems for the early detection of sepsis among adult inpatients: scoping review. *J Med Internet Res.*, 24(2):e31083. <https://doi.org/10.2196/31083>

Carvalho, M.K., & Carvalho, M.R. (2021). Prevalência de sepse em um centro de terapia intensiva de um hospital de ensino. *Enferm Foco*, 12(3):582-7. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n3.4382>

Gavelli, F., Castello, L.M. & Avanzi, G.C. (2021). Management of sepsis and septic shock in the emergency department. *Intern Emerg Med*, 16, 1649–1661. <https://doi.org/10.1007/s11739-021-02735-7>